



Entrevistador da OIM realizando exercício da DTM em Roraima (OIM)

INTRODUÇÃO

Como parte do processo de monitoramento de fluxos provenientes da República Bolivariana da Venezuela para o Brasil através do Estado de Roraima, a Organização Internacional para as Migrações (OIM) publica este terceiro relatório de Monitoramento de Fluxo Migratório (DTM, em inglês) com os dados que foram coletados a partir de 4.124 entrevistas realizadas em 13 municípios do estado de Roraima em outubro de 2018.

Rodada DTM	No. Entrevistas	Municípios	Datas
DTM 1	3.516	2	25/01/2018
DTM 2	3.785	2	25/05/2018
DTM 3	4.124	13	16/10/2018

Esta ronda foi financiada pelo Fundo Central de Resposta de Emergência (CERF, em inglês) e pelo Escritório para População, Refugiados e Migração (PRM, em inglês), do Departamento de Estado dos Estados Unidos da América.

CONTEÚDO

I. METODOLOGIA.....	2
II. PERFIL DOS ENTREVISTADOS.....	2
III. DETALHES DA VIAGEM.....	2
IV. SITUAÇÃO LABORAL.....	3
V. PROTEÇÃO E SERVIÇOS BÁSICOS.....	4
VI. INTERIORIZAÇÃO	4

ANEXO I - PESSOAS SEM TETO EM BOA VISTA

ANEXO II – MAPA DAS ENTREVISTAS EM RORAIMA

Contato:
 Organização Internacional para as Migrações (OIM)
 Brasília – Brasil
 E-mail: iombrazil@iom.int
 Facebook: www.facebook.com/OIMBrasil
 Twitter: [@OIMBrasil](https://twitter.com/OIMBrasil)

I. METODOLOGIA

A DTM realiza o monitoramento dos fluxos migratórios e o deslocamento e movimentos de pessoas. Uma de suas metodologias é a Pesquisa de Monitoramento de Fluxos (FMS).

A OIM realizou um monitoramento entre os dias 16 e 26 de outubro de 2018, em lugares de trânsito e em bairros onde residem cidadãos venezuelanos em Roraima, aplicando a pesquisa FMS com uma equipe de 12 entrevistadores. Foram entrevistadas pessoas em situação de rua, em edifícios abandonados e casas.

Para esta terceira rodada da DTM, diferentemente das rodadas anteriores, foram visitados 11 municípios de Roraima além de Boa Vista e Pacaraima. São estes: Alto Alegre, Amajari, Bonfim, Cantá, Caracarái, Caroebe, Iracema, Mucajaí, Normandia, Rorainópolis e São João da Baliza (ver mapa no Anexo II). Estas entrevistas correspondem a 10% do total das entrevistas realizadas.

93% do total dos entrevistados se encontravam em bairros dos municípios mencionados e 7% se encontravam em trânsito em algum dos terminais rodoviários destes municípios.

Não foram encontradas grandes diferenças nas respostas destes 11 municípios em comparação com a totalidade dos dados analisados.

II. PERFIL DOS ENTREVISTADOS

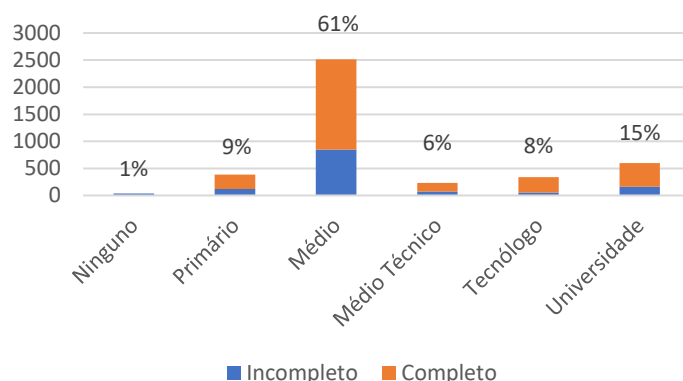
A equipe de pesquisadores entrevistou 4.124 pessoas, maiores de 18 anos. A idade média de quem respondeu as entrevistas foi de 33 anos e 57% eram homens.

Estado Civil	Feminino	Masculino	Outro	Total Geral
Solteiro/a	28,6%	39,5%	0,3%	68,4%
Casado/a o convivente/união livre	13,0%	16,5%	0,0%	29,5%
Divorciado/a	0,7%	0,8%	0,0%	1,5%
Viúvo/a	0,5%	0,1%	0,0%	0,6%
Total Geral	42,8%	56,9%	0,3%	100,0%

Quanto ao estado civil dos entrevistados fora de Boa Vista e Pacaraima, pode-se ver que há uma porcentagem menor de solteiros (49%) e uma porcentagem maior de casados ou convivendo em união livre (49%), em comparação com o total de entrevistas.

Quanto ao perfil educativo dos entrevistados, a maioria tinha pelo menos completado o nível educacional médio (Ensino Médio).

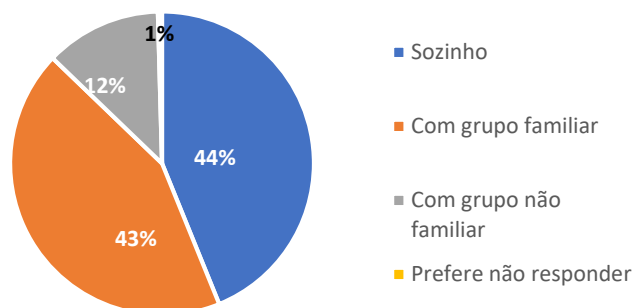
Gráfico 1: Nível Educacional



III. DETALHES DA VIAGEM

Dos 55% que viajaram acompanhados, a maioria o fez com seu grupo familiar.

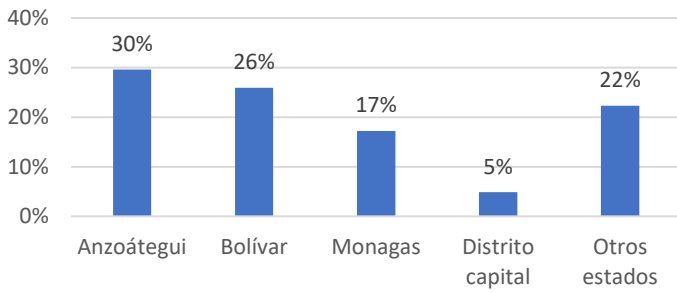
Gráfico 2: Você viaja com quem?



59% dos entrevistados fora de Boa Vista e Pacaraima, indicaram ter viajado com sua família.

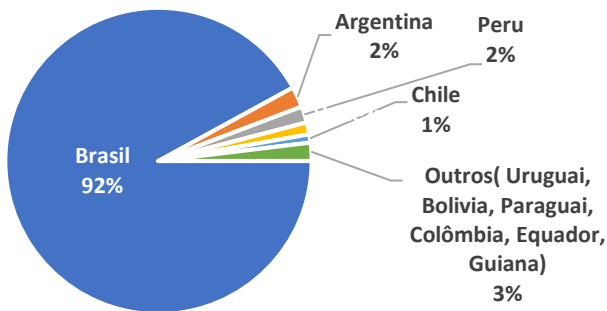
A maioria dos entrevistados (98%) sinalizou não haver recebido nenhum acompanhamento institucional em sua viagem.

A maior parte dos entrevistados vem dos estados de Anzoátegui e Bolívar. Além disso, chegaram ao Brasil em 2018 (87%).



A maioria dos entrevistados expressou sua intenção de permanecer no Brasil, sendo a principal cidade de destino Boa Vista. Somente 8% indicou sua intenção de seguir viagem, sobretudo para a Argentina e Peru.

Gráfico 3: Intenção de permanência ou passagem



O documento mais utilizado para cruzar a fronteira e ingressar ao Brasil é a cédula de identidade venezuelana.

Gráfico 4: documento utilizado para cruzar a fronteira

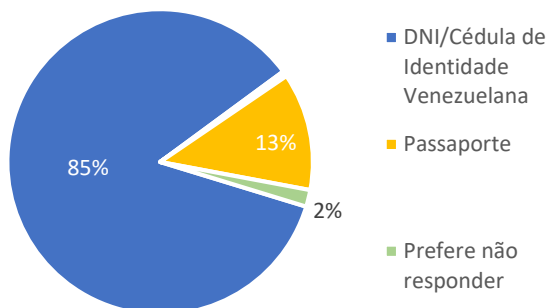
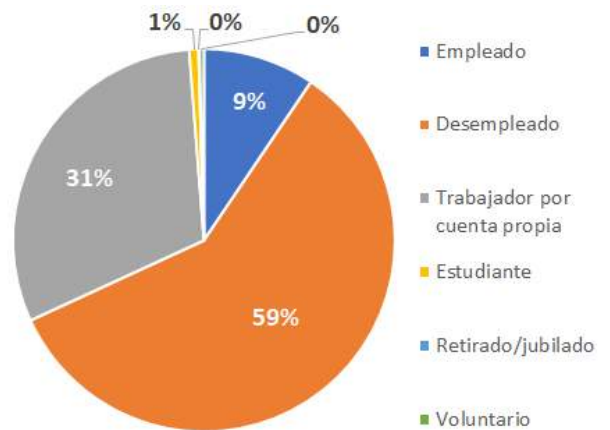


Gráfico 5: situação laboral na Venezuela

No Brasil, a maior parte dos entrevistados estavam desempregados (59%).

Gráfico 6: situação laboral no momento da entrevista



Referente ainda a situação econômica dos entrevistados:

- 51% dos entrevistados expressou como primeira área de interesse é Informação e suporte para Geração de renda/trabalho;
- 74% dos entrevistados indicou ter dependentes econômicos, a maioria dos quais se encontravam na Venezuela;
- 57% daqueles que vivem nos 11 municípios do interior enviavam recursos a seu país de origem, principalmente dinheiro, enquanto 49% fazem o mesmo na média total de pessoas.

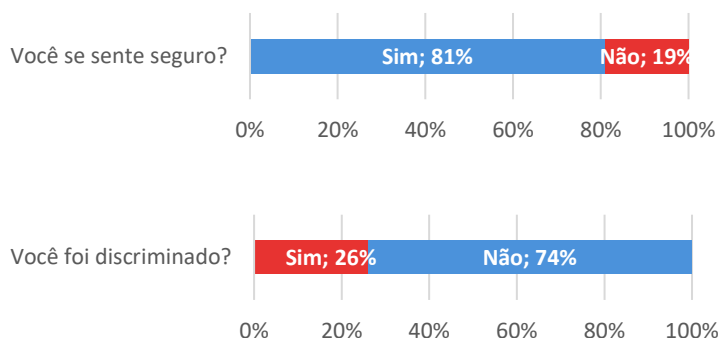
IV. SITUAÇÃO LABORAL

Na Venezuela, 32% dos entrevistados estavam empregados e 29% trabalhava por conta própria e 1% de aposentados, de maneira que a maioria tinha alguma renda.

V. PROTEÇÃO E SERVIÇOS BÁSICOS

Gráfico 7: Discriminação e/ou abuso

A maioria dos entrevistados dizem sentir-se seguros y indicou não haver experimentado discriminação.



O principal motivo em casos de discriminação é devido a nacionalidade (93%) e em menor proporção outros motivos como a situação econômica, sexo, identidade de gênero, etc. Além disso, 448 (11%) entrevistados reportaram haver recebido menos que o acordado pelo trabalho realizado e 96 (2%) indicaram não haver recebido nenhum pagamento.

Quando perguntado pelos principais artigos de primeira necessidade, os entrevistados indicaram precisar principalmente de sabonete, escova de dentes, pasta dentes e desodorante.

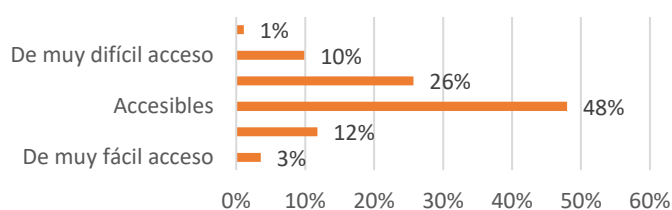
Sabonete	75%
Escova e pasta de dentes	70%
Desodorante	69%
Papel higiênico	62%
Xampu	60%
Absorvente	33%
Fraldas	12%

(pergunta de múltipla escolha)

Segurança Alimentar

De acordo com os resultados encontrados, 33% dos entrevistados encontra dificuldade no acesso a alimentos.

Gráfico 8: Você conta com acesso a alimentos?



Saúde

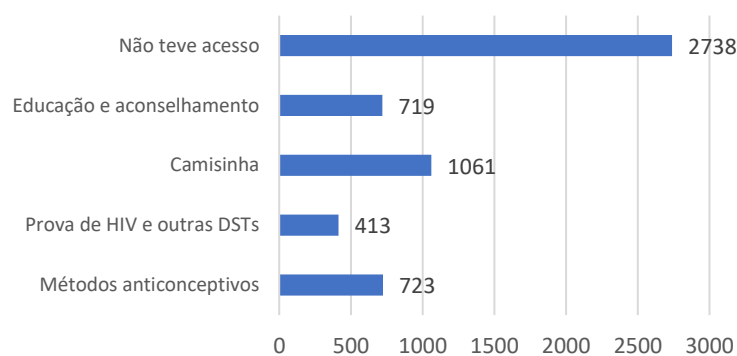
Entre os entrevistados, 11% declarou sofrer de uma condição médica: crônica (9%); sensorial ou motora (2%).

70% de entrevistados indicou que ante alguma situação de saúde busca o Hospital, 9% busca Serviços de Atenção Primária de Urgência, 6% a Centros de Saúde Familiar, e 7% disseram não buscar assistência.

Entre as mulheres entrevistadas, 7% se encontravam grávidas, das quais 71% haviam recebido atenção pré-natal.

Ao perguntar sobre o acesso a serviços de saúde sexual e reprodutiva, 66% indicou que no último ano não havia tido acesso.

Gráfico 9: No último ano você teve acesso a serviços de saúde sexual e reprodutiva?



(pergunta de múltipla escolha)

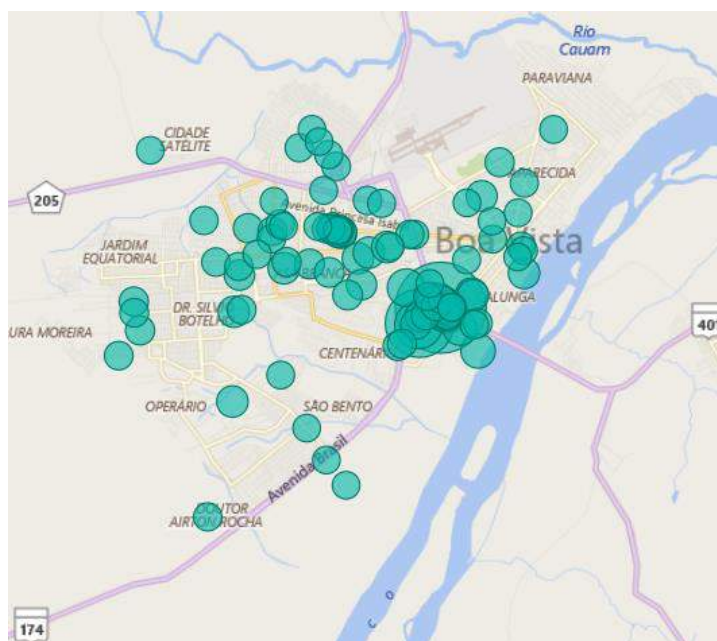
VI. INTERIORIZAÇÃO

A Interiorização é uma estratégia do Governo Brasileiro que visa prover assistência para venezuelanos que estejam no estado de Roraima e queiram voluntariamente deslocar-se para outros estados brasileiros, e que não possuam recursos para fazê-lo por si próprios e de acordo com a disponibilidade de vagas nos destinos de acolhimento.

37% dos entrevistados digam ter conhecimento sobre o processo de interiorização. Assim mesmo, no entanto, ao mencionar em que consiste o processo de interiorização, 68% diz estar interessado em participar.

ANEXO I - MONITORAMENTO DE PESSOAS DESABRIGADAS EM BOA VISTA

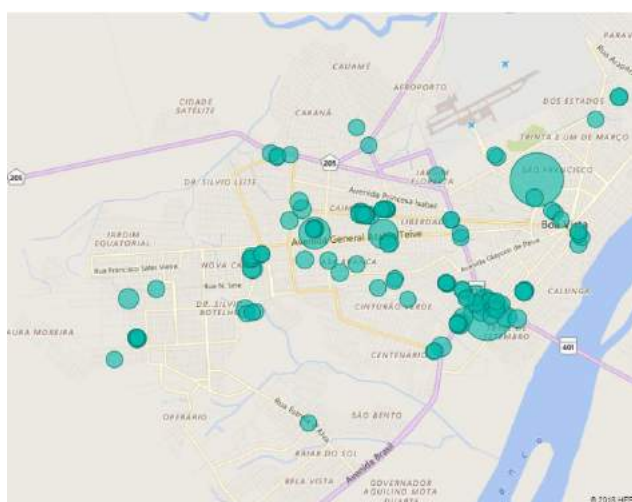
Para responder à necessidade de ter um dado atualizado de pessoas sem teto em Boa Vista, estão sendo realizadas atividades de contagem de pessoas que se encontram sem teto ou em estruturas correspondentes a edifícios públicos ou privados abandonados em Boa Vista.



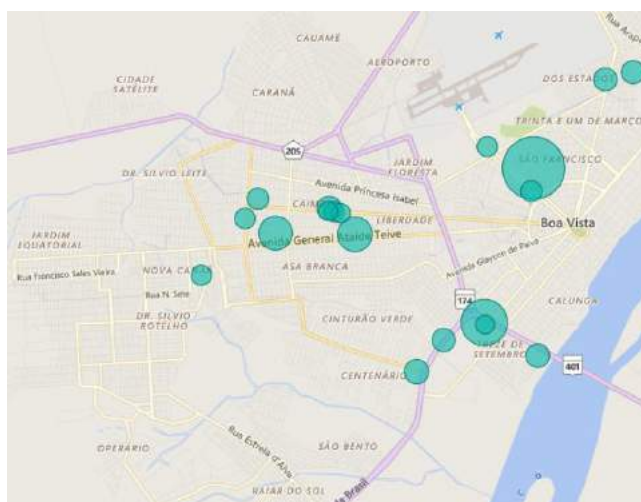
(Outubro)

No primeiro monitoramento realizado entre 10 e 16 de outubro, se conseguiu realizar uma contagem de 1.693 pessoas, entre estas, 287 eram menores de 18 anos. Entre 1 e 10 de novembro, a OIM realizou um novo monitoramento em conjunto com o exército. Neste novo monitoramento foram identificadas 2.127 pessoas.

Uma nova rodada de monitoramento foi realizada entre 29 de dezembro e 10 de janeiro, constatando uma diminuição do número de pessoas sem teto. Isso pode ser explicado pela saída daqueles que conseguiram viajar no fim do ano com suas famílias, além daqueles que foram para abrigos logo que o espaço foi liberado pelas últimas interiorizações. O número total de pessoas sem teto para este período foi de 1.076.

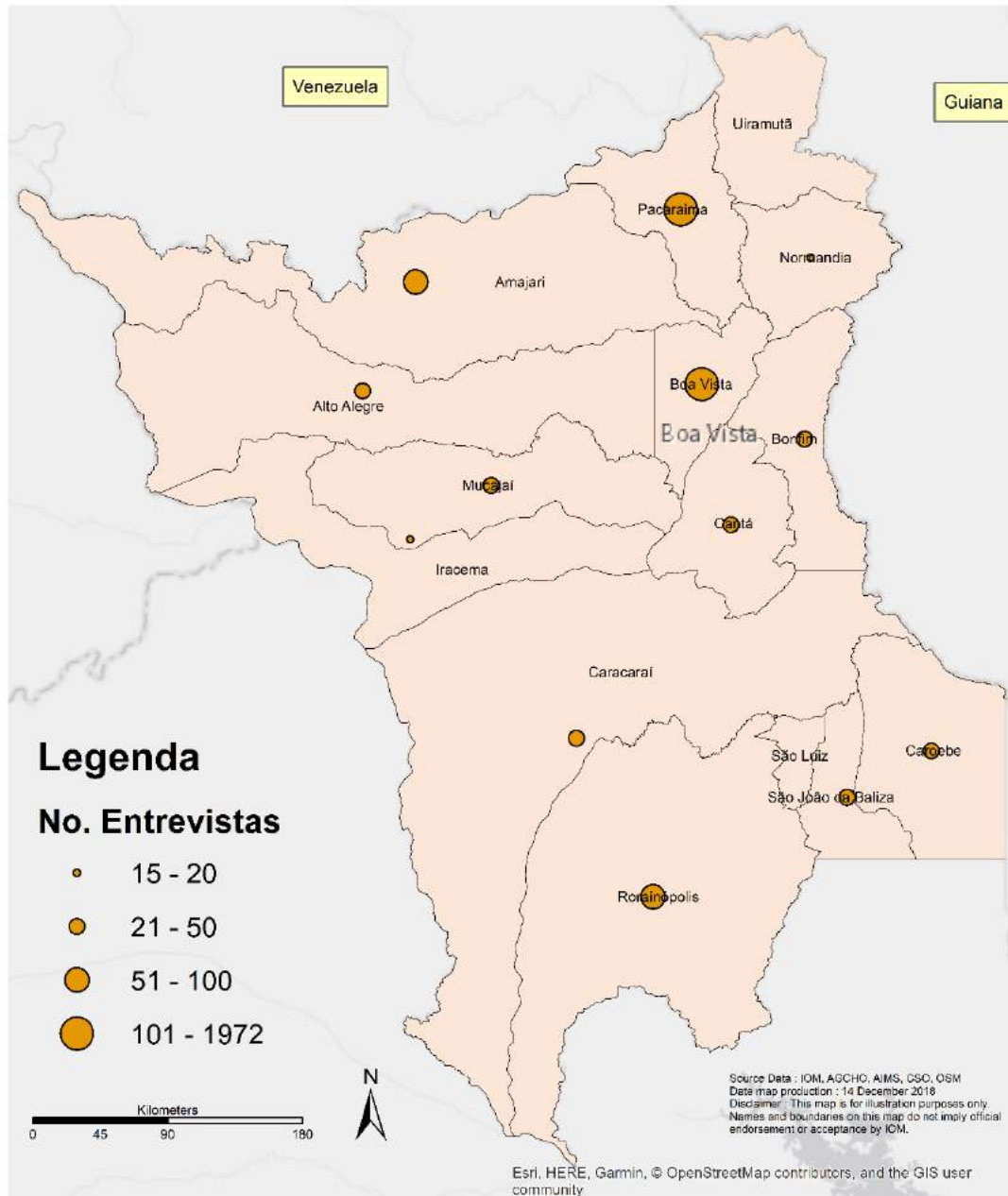


(Novembro)



(Dezembro)

ANEXO II – MAPA DAS ENTREVISTAS EM RORAIMA



DISCLAIMER

Ficam todos os direitos reservados. Para citar, parafrasear ou reproduzir de alguma maneira a informação apresentada neste documento, deve ser citada a fonte: Organização Internacional para as Migrações - OIM (2018), Displacement Tracking Matrix (DTM), disponível em: <https://www.globaldtm.info>

COM O FINANCIAMENTO DE:



Organização Internacional para as Migrações (OIM)
Agência das Nações Unidas para as Migrações

Organização Internacional para as Migrações – Agência das Nações Unidas para as Migrações
Setor de Autarquias Sul, Quadra 05, Bloco N, Edifício OAB – Salas 301 a 308 – Asa Sul – Brasília-DF, Brasil, CEP 70070-913
Tel.: +55 61 3771.3772 – E-mail: iombrazil@iom.int